

POLÍTICAS PÚBLICAS DE ATENÇÃO À CRIANÇA HOSPITALIZADA

Janaina Souza de Liz
Maria Carolina de Góes Ulrich
Daniele Marcellos Pereira
Elenice Maria Paterno
Caroline Fagundes Pereira
Maria Isabel Fontana

RESUMO: Por muitos anos crianças e adolescentes foram tratados como pequenos adultos, sem considerar os aspectos relacionados ao crescimento e desenvolvimento infantil, porém ao longo dos séculos a criança passou a ser vista socialmente, com particularidades significativas que exigiram transformações sociais, econômicas e políticas. Essa pesquisa tem por objetivo identificar, contextualizar e refletir sobre os aspectos relacionados às Políticas Públicas de atenção à criança hospitalizada no Brasil. Adotou-se como metodologia a revisão bibliográfica de artigos publicados dentro de bases de dados online nos últimos dez anos, com os descritores: Políticas Públicas, Criança Hospitalizada e Saúde da Criança. Com base na busca de dados optou-se pela utilização total de cinco artigos para análise. O termo político público possui definições distintas, mas há consonância quando se trata na inserção do Estado na criação e manutenção das Políticas Públicas. Historicamente a infância não é colocada na perspectiva de uma sociedade e de um Estado de Direitos, mas na perspectiva de clientelismo, ou seja, a cidadania destes não era predominante, sendo necessários contínuos embates políticos. Na década de 80 surgiram movimentos sociais e políticos visando uma mudança no modelo de saúde instituído na época, em 1984 foi criado Programa de Assistência Integral à Saúde da Criança. Em 1988, com a criação do Sistema Único de Saúde, com o sistema de atenção integral e ampliação do acesso à saúde e com a Constituição de 1988, humanizando o conceito de criança, e impulsionado pelo movimento nacional de democratização e participação da sociedade, foi promulgado o Estatuto da Criança e do Adolescente, garantindo, também, o direito à internação hospitalar com o acompanhamento dos familiares. Acreditamos que a pesquisa nos proporcionou compreender melhor a dinâmica das políticas públicas e sua ligação histórica com a saúde da criança, especialmente daquelas hospitalizadas. Os artigos encontrados abordaram principalmente a relação da família no momento da hospitalização e seu grande impacto na recuperação e manutenção da saúde. Constatamos, que embora o incentivo às políticas públicas voltadas para a saúde do público infantil seja de extrema importância, a mesma ainda necessita de mudanças permanentes, visando a garantia da melhoria na assistência prestada à criança em nosso país.

PALAVRAS-CHAVE: Políticas Públicas. Criança Hospitalizada. Saúde da Criança.